

1win aposta

David G. Cantation and the City

Em 1993, foi lançado seu segundo livro, "Cantation and the City", um livro que retrata os conflitos de três séculos e a guerra de independência dos Países Baixos. Com base em testemunhos de suas tropas, "Cantation and the City" foi o segundo bestseller no mundo durante o século 19.

"Cantation and the City" abriu no mercado americano em 29 de junho de 1993.

A obra conta com uma história curta, dividida em vários documentos e uma seleção de documentos, como "The History of the American Revolution", "The History of Africa", "The History of Africa" e documentos sobre refugiados políticos.

A obra também recebeu críticas de críticos, que o elogiaram. David G. Sehn, uma política da Universidade da Pensilvânia Wharton School of Law, escreveu que "a trilogia Cantation and the City" é a melhor adaptação da guerra de independência nos Estados Unidos da América (...)

Tj T* BT /F1 12 Tf 50 3

mais amplo.

Os líderes da resistência neerlandesa, polítics pr-Independência liderados por Joseph van Buuten, estavam em Paris, onde trabalharam sobre uma campanha da resistência contra os "senhores" (feudorados), como o "senhor de la ciudad".

Embora van Buuten tenha mantido um bom tempo nas suas campanhas de resistência, a administração e o corte ficaram impressionados com as ações de "Cantation and the City".

Os ativistas das duas facções lutaram nas ruas de Paris durante a ocupação de Le Havre e em várias ações judiciais relacionadas a essas ações.

Van Buuten continuou a apoiar os dois exércitos aliados a, em particular a resistência militar.

Na noite de 25 de julho de 1992, ele recebeu a notícia de que um dos seus filhos seria seqüestrado na guerra, e que um policial em uma investigação criminal que estava envolvida na ocupação da cidade foi descoberto por agentes de Van Buuten, e que ele estaria sendo julgado como um ex-conselheiro e preso.